### **DINHEIRO&TECNOLOGIA**

POR DIEGO MARCEL



## O PIB da mobilidade

Pesquisa da consultoria Boston Consulting Group, nos Estados Unidos, Alemanha, Coreia do Sul, Brasil, China e Índia, revela que o gasto com compra de celulares e internet banda larga, via smartphones, já é maior do que o PIB do Japão.



sse período, a rede de internet ficou 12 mil vezes mais rápida

celular e

serviços móveis representaram



e Índia gastaram, juntos, US\$ 6,4 trilhões com mobilidade por

ano, mais do que o PIB do Japão



Na Coreia do Sul, essa parcela representa

entre todos os

Os principais alvos desses investimentos foram companhias de aplicativos, de games e de publicidade



oram investidos

com negócios ligados à mobilidade,



Fonte: The Boston Consulting Group, com 7.5 mil consumidores nos Estados Unidos, Alemanha, Coreia do Sul, Brasil, China e India

## MAIS UMA DE DOTCOM

O empreendedor digital americano Kim Dotcom voltou aos holofotes na semana passada. Após entrar na briga com as gigantes do armazenamento em nuvem, com a plataforma Mega, e no mercado de streaming de músicas online, com o Baboom, ele elegeu um novo alvo: os aplicativos de mensagens. Dotcom lançou um serviço para envio de mensagens de textos e vídeos, o MegaChat. O americano, batizado Kim Schmitz, ficou conhecido após ser preso por acusações de pirataria, por criar a plataforma de downloads Megaupload.

# LIGAÇÕES PERDIDAS

O Twitter, do CEO Dick Costolo, adquiriu o passe da startup indiana ZipDial, especializada em "ligações perdidas", em um negócio estimado em US\$ 30 milhões. A ZipDial fornece um número especial aos clientes, no qual as marcas podem anunciar em revistas ou tevês. Os clientes podem ligar para esse número e desligá-lo, antes que a ligação seja atendida. As marcas, por sua vez, podem mandar mensagens de textos sobre os seus negócios para esses consumidores. Os clientes da companhia incluem Unilever, Disney, Gillette, Amazon e Facebook.



## DIZEM QUE EU FIQUEI AMERICANIZADO

No começo deste ano, o CEO da aceleradora 21212, Frederico Lacerda, previu, em entrevista à DINHEIRO, que muitas startups brasileiras iriam ser vendidas em 2015. Lacerda falava com conhecimento de causa. Explica-se: a ZeroPaper, que era acelerada pela 21212, foi vendida para a americana Intuit na semana passada. O valor do negócio não foi revelado. "Aplicamos a mesma receita da ZeroPaper em outras empresas do nosso portfólio e espero que elas também virem histórias de sucesso", afirma Lacerda. A TOTVS Ventures, que também detinha uma participação minoritária na startup, se desfez de sua fatia. A ZeroPaper foi fundada em 2012 e hoje atende cerca de 450 mil clientes com sua plataforma de gestão



# TE CUIDA, BEZOS

A americana Valve nasceu em 1996, como uma desenvolvedora de jogos. De lá para cá, entrou e conquistou a liderança das vendas de games online e passou a disputar o mercado



de consoles. Agora, suas baterias estão assestadas para o streaming de games na rede. Para conquistar uma fatia desse filão, a Valve lançou uma plataforma para competir com a Twitch.tv, comprada pela Amazon, de Jeff Bezos, por US\$ 970 milhões, em agosto de 2014.

## GOOGLE VAI AO ESPAÇO

O Google e o fundo de investimento Fidelity investiram US\$ 1 bilhão na SpaceX. empresa de viagens espaciais do empreendedor digital Elon Musk. dono também da montadora de carros elétricos Tesla. Google passa a deter uma fatia de 10% da SpaceX

## IMPACTO DO FACE

O Facebook é mais do que um amontoado de fotos de viagens e selfies. Pelo menos é o que diz um estudo da consultoria Deloitte. A rede social criada por Mark Zuckerberg jā gerou um impacto econômico global de US\$ 227 bilhões e criou 4,5 milhões de empregos. No Brasil, seus 91 milhões de usuários inietaram US\$ 10 bilhões na economia e motivaram 231 mil contratações.



Angela McIntyre, diretora de pesquisas tecnológicas da consultoria Gartner, fala sobre o Google Glass, que foi retirado do mercado e voltou ao laboratório para mais pesquisas

#### RESPOSTAINSTANTÂNEA

### Qual sua opinião sobre o Google Glass?

O Google chamou a atenção do mercado para a ideia de óculos inteligentes. No entanto, a empresa viu que precisa de mais tempo para definir como será a interação do aparelho com o usuário, suas capacidades e uma faixa de preço adequada.

# Como a sra. acredita que o mercado vai receber esse produto?

Ele tem várias funções, que já são utilizadas. Gravar e tirar fotos sem o uso das mãos está presente nas câmeras de ação. Uma estrutura presa à cabeça, que lhe permite assistir a vídeos, também é bem aceita.

#### O que falta, então, para o Google Glass chegar ao mercado?

As empresas precisam criar um uso ou uma necessidade que só pode ser atendida pelos óculos inteligentes. Isso ainda não aconteceu. Essa é uma das questões que estão sendo mais trabalhadas dentro do Google.